

LEIA TAMBÉM NA INTERNET

GazetadoParaná



gazetadoparana.com.br



Publicidade Legal

Edição 11.144 // Fechamento 13h00

O jornal mais lido do estado

GazetadoParaná

R\$2,00 Fundado em 1991. Diretor: Marcos Formighieri

DOMINGO // 4.10.2026 // Cascavel-PR

www.gazetadoparana.com.br



Fernando Frazão/Agência Brasil

HOJE É DIA DE VOTAÇÃO COM O PRIMEIRO TURNO DAS ELEIÇÕES NO BRASIL

- Disputa pelo governo tem Sergio Moro na liderança das pesquisas, enquanto corrida presidencial entre Lula e Flávio Bolsonaro está equilibrada
- Paraná tem 53% de eleitoras, mas participação feminina fica em cerca de 35% das candidaturas para deputado estadual e federal
- Cascavel terá 91 locais de votação e 239 mil eleitores que irão às urnas neste domingo. Justiça Eleitoral alerta para mudanças de endereço em alguns desses locais

Público págs. 2/3



Assessoria Stein

Futsal feminino Stein quer conquistar todos os títulos em 2026

O Stein Cascavel tem números impressionantes até agora. A equipe comandada por Márcio Coelho tem um aproveitamento de 94%. Esse ano, já venceu a Supercopa e, com essa conquista, vai em busca do tri da Libertadores de futsal feminino. E está nas semifinais da Liga Feminina de Futsal (LFF) e do Campeonato Paranaense da Série Ouro. Esportes ● P.6



Agência Corinthians

Futebol Corinthians terá sequência decisiva em outubro

Com foco total no Campeonato Brasileiro após a eliminação nas copas, o Corinthians terá um mês de outubro decisivo na luta para se afastar da zona de rebaixamento. Sem vencer há seis partidas, o Timão encara uma sequência de confrontos diretos e um clássico contra o Palmeiras, em jogos que podem definir os rumos da equipe na temporada. Esportes ● P.6

NESLON TANURE TINHA INTERESSE NA SAÚDE



Divulgação

Tanure negociou com Vorcaro?

●Mensagens extraídas pela Polícia Federal (PF) do celular de Daniel Vorcaro mostram o interesse do empresário Nelson Tanure em negócios envolvendo empresas do setor de saúde entre 2023 e 2024. As conversas, segundo o material obtido pela PF, citam negociações e planos envolvendo Oncoclínicas, Dasa, Aliança e Amil. Os diálogos também revelam conflitos entre Tanure, Vorcaro e Maurício Quadrado, antigo sócio de Vorcaro no Banco Master. Tanure já controlava a Aliança, empresa de medicina diagnóstica, desde 2021. Um dos planos discutidos nas mensagens era unir a companhia à Oncoclínicas. Vorcaro e Quadrado, porém, tinham outros projetos para a rede de tratamento de câncer. Em novembro de 2023, enquanto a entrada do Banco Master na Oncoclínicas era discutida, Quadrado enviou uma mensagem a Vorcaro sobre uma conversa com Tanure. “Mudei a cabeça do Nelson na Onco. O que ele quer é um documento que dê segurança que vai mesmo daqui a um ano fundir com a Aliança. O que vc acha?”, escreveu. Vorcaro respondeu que a garantia seria inviável. “Impossível. Empresa compliance. Garantia é o Bruno”, afirmou. Público ● P.3

Estrogonofe Russo A receita clássica antes do ketchup e da batata palha

Muito diferente da versão brasileira, o estrogonofe russo combina carne bovina, mostarda e creme azedo em um molho delicado, revelando as raízes europeias de um prato que ganhou novas versões pelo mundo. O estrogonofe é hoje uma preparação conhecida em diferentes países, mas sua história começa na Rússia do século XIX. Mais ● P.12

Cultura e arte Mostra de Artes Plásticas é retomada

Após um intervalo desde a última edição, realizada em 2019, a Mostra Cascavelense de Artes Plásticas retorna ao calendário cultural de Cascavel em 2026. A 22ª edição do evento celebra quatro décadas de história com uma programação que reúne exposição, arte urbana, oficinas e palestras voltadas às artes visuais. A Mostra começou com 29 artistas locais. Mais ● P.11

Público

Eleições 2026 Município terá 707 seções eleitorais distribuídas entre as zonas 68ª e 143ª; Justiça Eleitoral alerta para mudanças de endereço em alguns locais de votação

Cascavel terá 91 locais de votação e 239 mil eleitores, neste domingo

Para atender os eleitores, serão utilizadas 797 urnas eletrônicas em Cascavel

ELIANE ALEXANDRINO
Cascavel

●Amilhares de eleitores em todo o Brasil vão às urnas para eleger o novo presidente da república, governador, dois senadores, deputado federal e deputado estadual, neste domingo (4). E Cascavel terá 239.326 eleitores aptos a votar nas Eleições 2026, distribuídos em 91 locais de votação e 707 seções eleitorais. As informações são do Fórum Eleitoral de Cascavel, que reúne as zonas eleitorais 68ª e 143ª.

A 68ª Zona Eleitoral concentra 122.827 eleitores, distribuídos em 43 locais de votação e 372 seções eleitorais. Já a 143ª Zona Eleitoral conta com 111.167 eleitores, 48 locais de votação e 337 seções. Entre os maiores locais de votação do município está o Colégio Marista, na área da 68ª Zona Eleitoral, com 21 seções e 7.570 eleitores. Na 143ª Zona Eleitoral, o maior local é a Unioeste, com 23 seções e 7.577 eleitores.

Para atender os eleitores, serão utilizadas 797 urnas eletrônicas em Cascavel. A 68ª Zona Eleitoral terá 394 máquinas, enquanto a 143ª contará com 399. Outras 44 urnas ficarão disponíveis como equipamentos de contingência para as duas zonas eleitorais.

A estrutura da eleição também contará com 2.828 mesários. Na 68ª Zona Eleitoral serão 1.488 e, na 143ª, outros 1.340. Aproximadamente 900 pessoas também foram convocadas para funções especiais, como administradores de prédio, coordenadores de acessibilidade e roteiristas. A orientação do Fórum Eleitoral é para que os eleitores verifiquem previamente o local de votação, principalmente porque houve alterações de endereço em algumas seções.



Cascavel terá 797 urnas para atender 239 mil eleitores no domingo Divulgação

As seções que funcionavam no Centro Educacional Dulce Perpétua Pierozan foram transferidas para o Colégio Estadual Itagiba Fortunato, localizado na Rua Vinícius de Moraes, 466, no bairro Brasília.

As seções do Jardim Interlagos foram transferidas para a Escola Municipal Francisco Vaz de Lima, na Avenida Interlagos, 542, no Jardim Interlagos. As seções eleitorais da Escola Aloys João Mann, que haviam sido transferidas para o Colégio Adventista na eleição anterior, retornam à Escola Aloys João Mann nas Eleições 2026.

As seções do Manoel Ludgero Pompeu foram transferidas para a Escola Municipal José Baldo, na Rua Públio Pimentel, 1003, no Jardim Palmeiras.

As seções do Centro Pastoral da Paróquia Santo Inácio de Loyola foram transferidas para a

Escola Nossa Senhora da Salette, na Rua Guilherme Piovezan, 98, no Brasmadeira.

As seções do Sagrada Família foram transferidas para a Escola Municipal Juscelino Kubitschek, na Rua Pará, 290, no bairro São Cristóvão.

Já as seções do Salão Paroquial Lago Azul foram transferidas para a Escola Municipal Professora Kelly Christina Correa Trukane, na Rua Monte Negro, 21, no bairro Morumbi.

Mudança

Na 143ª Zona Eleitoral, a alteração envolve a Escola Municipal Artur Carlos Sartori. Das 20 seções que funcionavam no local, 6 foram alocadas provisoriamente no Colégio Estadual Santa Felicidade. Permanecem na Escola Municipal Artur Carlos Sartori as seções 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 268, 282, 286, 296, 308 e

315. As seções 321, 325, 385, 394, 404 e 587 funcionarão no Colégio Estadual Santa Felicidade. Além de Cascavel, a 143ª Zona Eleitoral também abrange os municípios de Lindoeste e Santa Tereza do Oeste.

Em Lindoeste, são 5.120 eleitores aptos, distribuídos em 3 locais de votação e 16 seções eleitorais. O município terá 64 mesários. Em Santa Tereza do Oeste, são 10.295 eleitores aptos, 5 locais de votação e 30 seções eleitorais, com 120 mesários.

Candidatos ao Governo

A Gazeta do Paraná traz os locais de votação dos três candidatos ao Governo do Paraná que aparecem com maior frequência nas pesquisas eleitorais para o primeiro turno das Eleições 2026. Sérgio Moro (PL), Requião Filho (PDT) e Sandro Alex (PSD) votarão neste domingo (4), em

EM NÚMEROS

6

Na 143ª Zona Eleitoral, a alteração envolve a Escola Municipal Artur Carlos Sartori. Das 20 seções que funcionavam no local, 6 foram alocadas provisoriamente no Colégio Estadual Santa Felicidade

Curitiba e Ponta Grossa.

Sérgio Moro vota em Curitiba

O candidato Sérgio Moro votará às 9h no Clube Duque de Caxias, localizado na Rua Costa Rica, 1.173, no bairro Bacacheri, em Curitiba. Após a votação, Moro acompanhará a esposa, Rosângela Moro (PL), candidata a deputada federal, até o local onde ela votará. Rosângela terá sua seção eleitoral na Universidade Federal do Paraná (UFPR), na Rua Bom Jesus, 650, no bairro Juvevê, também na capital.

Além dos candidatos ao Governo do Paraná, o candidato Edson Vasconcelos votará em Cascavel. A votação está prevista para as 8h, no Colégio Estadual Padre Carmelo Perrone, localizado na Avenida Assunção, 725, no bairro Alto Alegre.

Requião Filho votará no Colégio Estadual Júlia Wanderley, na Avenida Vicente Machado, 1.643, no bairro Batel, em Curitiba. O candidato deve comparecer ao local a partir das 8h, durante o período da manhã. Até o momento, não foi informado o local onde Requião Filho acompanhará a apuração dos votos. E o candidato à vice-governador, Michele Caputo votará às 8h30 na Universidade Tuiuti do Paraná, localizada na Rua Padre Ladislau Kula, 395, no bairro Santo Inácio, em Curitiba.

Sandro Alex votará em Ponta Grossa, nos Campos Gerais. O candidato deve comparecer às 10h ao Instituto de Educação Estadual Professor César Prieto Martinez, localizado na Rua Dr. Joaquim de Paula Xavier, 636, no bairro Estrela. Segundo a agenda divulgada, Sandro Alex terá atendimento à imprensa na chegada ao local de votação. O candidato a vice-governador Rafael Greca votará às 11h no Colégio Estadual Júlia Wanderley, na Avenida Vicente Machado, 1.643, no bairro Batel, em Curitiba. Greca também terá atendimento à imprensa na chegada ao local de votação.

Mulheres são maioria do eleitorado, mas seguem minoria entre eleitos no PR

Paraná tem 53% de eleitoras, mas participação feminina fica em cerca de 35% das candidaturas para deputado estadual e federal; histórico mostra baixa representação na Assembleia e na Câmara

Da Redação
Cascavel

●As mulheres são maioria entre os eleitores do Paraná, mas continuam com baixa representação na política. Nas eleições de 2026, elas correspondem a 53% do eleitorado estadual, com 4,54 milhões de eleitoras, enquanto representam cerca de 34% do total de candidaturas registradas no Estado. O cenário é ainda mais evidente nas disputas proporcionais, que definem as cadeiras da Assembleia Legislativa do Paraná (Alep) e da Câmara dos Deputados.

O Paraná terá 8,6 milhões de eleitores aptos a votar no primeiro turno, que será neste domingo, dia 4 de outubro. Do total, 4.546.260 são mulheres e 4.062.743 são homens, segundo dados divulgados pelo Tribunal Regional Eleitoral do Paraná

(TRE-PR).

Apesar da maioria no eleitorado, a participação feminina entre os candidatos permanece inferior à masculina. O Estado registrou 1.088 candidaturas para todos os cargos em disputa, sendo 374 de mulheres e 714 de homens. No conjunto, as mulheres correspondem a 34% das candidaturas.

Na disputa proporcional, o número também evidencia a diferença de participação. O Paraná tem 617 candidatos a deputado estadual e 428 candidatos a deputado federal, conforme os registros eleitorais do pleito.

A legislação eleitoral estabelece que os partidos e federações devem preencher o mínimo de 30% e o máximo de 70% das candidaturas para cada gênero nas eleições proporcionais. A regra busca ampliar a participação feminina nas disputas para as Assembleias Legislativas e para a Câmara dos Deputados.

A Justiça Eleitoral também estabelece regras para o financiamento das campanhas. O TSE divulgou, para as eleições de 2026, os percentuais de candidaturas de mulheres, pessoas negras e indígenas que servem

de referência para a distribuição dos recursos públicos do Fundo Partidário e do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC).

Histórico

A diferença entre a presença das mulheres no eleitorado e nos espaços de poder também aparece no histórico das eleições paranaenses. Na atual legislatura da Assembleia Legislativa, formada a partir das eleições de 2022, 10 das 54 cadeiras são ocupadas por mulheres. Isso corresponde a 18,5% do total de deputados estaduais.

Embora o número tenha aumentado em relação a eleições anteriores, a representação feminina permanece abaixo da participação das mulheres no eleitorado estadual. Em 2018, 4 mulheres foram eleitas para a Alep. Em 2014, foram 3.

Na Câmara dos Deputados, a participação feminina também permanece reduzida. Das 30 cadeiras destinadas ao Paraná, 4 são ocupadas por mulheres na legislatura eleita em 2022, o equivalente a 13,3%.

Em 2018, o Estado elegeu 5 mulheres para a Câmara Federal.



Mulheres são maioria nas urnas, mas ocupam menos cadeiras no Legislativo do Paraná Divulgação

Em 2014, foram 2.

Cotas de gênero

As cotas de gênero são previstas na Lei nº 9.504/1997, a Lei das Eleições. A regra determina que cada partido ou federação preencha o mínimo de 30% e o máximo de 70% das candidaturas para cada gênero nas eleições proporcionais.

A exigência, no entanto, não significa apenas registrar candidaturas para cumprir formalmente o percentual. A Justiça Eleitoral analisa situações que podem indicar fraude à cota de gênero, como votação zerada ou muito baixa, ausência de movimentação financeira relevante, falta de atos efetivos de campanha e utilização da candidatura

para promover terceiros.

O Tribunal Superior Eleitoral mantém protocolos específicos de prevenção à fraude à cota de gênero e à sub-representação de outros grupos nas eleições. O TRE-PR também disponibiliza informações sobre candidaturas femininas, financiamento e regras eleitorais para o pleito de 2026.

Financiamento

Além da quantidade de candidaturas, a legislação estabelece regras para a distribuição dos recursos públicos destinados às campanhas.

Para as eleições de 2026, o TSE considera os percentuais de candidaturas femininas, de pessoas negras e indígenas para orientar

a aplicação do Fundo Partidário e do FEFC. Os critérios estão sujeitos ao controle da Justiça Eleitoral.

No caso das mulheres, os recursos públicos destinados às candidaturas devem observar a proporção de candidaturas femininas de cada partido, respeitado o percentual mínimo estabelecido pelas normas eleitorais.

Para pessoas negras, a legislação prevê reserva mínima de recursos eleitorais. Em 2026, também passou a ser aplicada regra específica para candidaturas indígenas, com distribuição proporcional dos recursos dentro dos grupos de candidaturas femininas e masculinas. O Paraná, portanto, chega às eleições de 2026 com uma maioria feminina.

Banco Master PF encontra mensagens no celular de Daniel Vorcaro sobre negociações de Nelson Tanure com Oncoclínicas, Dasa e Ami. Em meados de 2024, o Banco Master colocou R\$ 1 bilhão na Oncoclínicas

Mensagens da PF mostram interesse de Tanure na saúde

Os diálogos também revelam conflitos entre o empresário e os sócios do Banco Master no período

DA REDAÇÃO
Cascavel

● Mensagens extraídas pela Polícia Federal (PF) do celular de Daniel Vorcaro mostram o interesse do empresário Nelson Tanure em negócios envolvendo empresas do setor de saúde entre 2023 e 2024. As conversas, segundo o material obtido pela PF, citam negociações e planos envolvendo Oncoclínicas, Dasa, Aliança e Amil. Os diálogos também revelam conflitos entre Tanure, Vorcaro e Maurício Quadrado, antigo sócio de Vorcaro no Banco Master. Tanure já controlava a Aliança, empresa de medicina diagnóstica, desde 2021. Um dos planos discutidos nas mensagens era unir a companhia à Oncoclínicas. Vorcaro e Quadrado, porém, tinham outros projetos para a rede de tratamento de câncer.

Aliança e Oncoclínicas

Em novembro de 2023, enquanto a entrada do Banco Master na Oncoclínicas era discutida, Quadrado enviou uma mensagem a Vorcaro sobre uma conversa com Tanure. “Mudei a cabeça do Nelson na Onco. O que ele quer é um documento que dê segurança que vai mesmo daqui a um ano fundir com a Aliança. O que vc acha?”, escreveu. Vorcaro respondeu que a garantia seria inviável. “Impossível. Empresa compliance. Garantia é o Bruno”, afirmou, em referência a Bruno Ferrari, então presidente da Oncoclínicas.

Meses depois, em fevereiro de 2024, Vorcaro escreveu a Quadrado que considerava a operação com a Oncoclínicas uma das maiores do mercado de capitais naquele ano. “Dá pra fazer 10 a 15 bi rápido. Mas vamos precisar



Tanure aparece em conversas sobre Oncoclínicas, Dasa, Aliança e Amil

caixa”, afirmou.

Em meados de 2024, o Banco Master colocou R\$ 1 bilhão na Oncoclínicas por meio de um aumento de capital. O banco também emprestou R\$ 500 milhões a Bruno Ferrari para acompanhar a operação.

O aporte de R\$ 1,5 bilhão, que tinha como objetivo reduzir o endividamento da Oncoclínicas, acabou sendo usado para a compra de CDBs do próprio Banco Master.

Negociação com a Dasa

As mensagens também mostram que Tanure avaliava uma operação envolvendo a Dasa, empresa controlada pela família Bueno. Em 8 de junho de 2024, Quadrado informou a Vorcaro que Tanure encaminharia uma proposta. “O NT está mandando fusão da Aliança mais 2,5 bi a 10 reais. A ideia é ter 40% da Dasa igual a participação da Dona Dulce [Bueno]. Vamos mandar a proposta amanhã”, escreveu. Naquele período, a Dasa buscava

alternativas para reforçar o caixa e estava em negociações com a Amil para uma combinação envolvendo hospitais.

Em documento enviado à B3 em junho de 2024, a Aliança confirmou que houve uma abordagem preliminar aos controladores da Dasa para avaliar possíveis sinergias e oportunidades de negócios. A companhia afirmou, porém, que não havia naquele momento decisão ou definição sobre a continuidade das negociações.

Amil no radar

Antes da venda da Amil para José Seripieri Filho, o empresário também apareceu nas conversas sobre uma possível operação envolvendo a operadora de planos de saúde, então controlada pela UnitedHealth Group. Em outubro de 2023, Quadrado escreveu a Vorcaro: “vamos mandar 1,5 bi firme para Amil. Vamos mandar pela Aliança”.

Seis meses depois, Vorcaro afirmou que havia passado a

tarde de 22 de abril de 2024 na sede da Amil. A compra da Amil por Seripieri foi concluída em dezembro de 2024.

Tanure x Master

As conversas também registram o aumento das divergências en-

Mensagens citam negociações envolvendo Oncoclínicas, Dasa, Aliança e Amil e registram divergências entre Tanure e os sócios do Banco Master

tre Tanure, Vorcaro e Quadrado no fim de 2024 e no início de 2025. Naquele período, o Banco Master enfrentava pressão do Banco Central para resolver problemas de liquidez. Em

uma das mensagens, Quadrado relatou a Vorcaro que Tanure o procurava com frequência para cobrar soluções. “O Tanure me liga o dia inteiro. Ele acha que eu sou o responsável e insiste para mim resolver tudo. Nós estamos correndo o risco de litígio. Nós temos vários MOUs assinados. Pode ficar ruim para nós”, escreveu.

Vorcaro respondeu que estava disposto a negociar, mas também demonstrou irritação com a mudança de posição atribuída a Tanure. “Estava tudo pronto e agora não vai mais Onco pois ele desistiu. É surreal ainda eu receber mensagem que ele quer litígio”, escreveu.

Em outra conversa, Vorcaro afirmou que Tanure não queria receber ações da Oncoclínicas por considerar o valor dos papéis baixo. “Ele não quer Onco pq tá barata. Eu tb não quero Ligga e Aliança pelo dobro do preço. Vamos fazer um net das operações e ele faz uma op de crédito parcelada do saldo”, afirmou.

Conflitos continuaram em 2025

Em janeiro de 2025, Quadrado voltou a relatar problemas nas negociações com Tanure. “Sobre o Nelson, a conversa pesada. Ele acha que nós não estamos dando valor ao que ele fez para nós. Pediu um monte de coisa. Falei que era impossível”, escreveu.

Entre as alternativas discutidas estava a possibilidade de transferir a participação na Oncoclínicas para Tanure em troca de outros ativos. Vorcaro questionou a proposta: “Mas eu passar Onco a troco de que?”. Nos meses seguintes, as dificuldades financeiras do Banco Master aumentaram. Segundo as mensagens, Vorcaro buscava alternativas para pagar dívidas e evitar um agravamento da situação.

Em novembro de 2025, ele escreveu que não conseguiria cumprir uma obrigação e mencionou o risco de intervenção do Banco Central. “Hoje infelizmente vamos pro default. Não dar as ações pro BRB vai eclodir default de B3 e Bacen entrar. Eu lutei até o limite”, escreveu em mensagem de 6 de novembro. Doze dias depois, o Banco Central anunciou a liquidação extrajudicial do Banco Master. Em março de 2026, credores tomaram a Aliança, cujas ações haviam sido dadas como garantia em operações relacionadas à compra da Ligga.

Tanure nega

Procurado, Nelson Tanure afirmou que não tem conhecimento das mensagens que teriam sido trocadas entre os interlocutores. O empresário também declarou que sempre realizou investimentos em empresas com potencial de crescimento e geração de valor. Segundo Tanure, esse foi o caso da Aliança, cuja aquisição passou por aprovação dos órgãos reguladores. Tanure afirmou ainda que sua relação com o Banco Master e outras gestoras ocorreu na condição de cliente, da mesma forma que mantém relacionamento com outras gestoras e instituições financeiras.

Paraná vai às urnas para escolher presidente, governador e Congresso

Mais de 8,6 milhões de eleitores paranaenses estão aptos a votar neste domingo; disputa pelo governo tem Sérgio Moro na liderança das pesquisas, enquanto corrida presidencial entre Lula e Flávio Bolsonaro chega à reta final marcada pelo equilíbrio

Gabriel Porta
Cascavel

● O Paraná vai às urnas neste domingo (4) para definir os próximos representantes do Estado no Executivo e no Legislativo. Ao todo, 8.609.026 eleitores estão aptos a votar no primeiro turno das eleições de 2026. O eleitorado paranaense escolherá presidente da República, governador, dois senadores, deputado federal e deputado estadual. A eleição também movimentará uma grande quantidade de candidaturas. Segundo dados divulgados pelo Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR), o Estado registrou 426 candidatos a deputado federal e 617 candidatos a deputado estadual, além de oito nomes na disputa pelo governo e nove candidatos ao Senado.

Presidência

Na disputa pelo Palácio do Planalto, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) busca a reeleição e tem como principal adversário Flávio Bolsonaro (PL). Também estão na disputa Ronaldo Caiado (PSD), Renan Santos (Missão), Romeu Zema (Novo), Augusto Cury (Avante), Samara (UP), Hertz Dias (PSTU), Edmilson

Costa (PCB), Rui Costa Pimenta (PCO), Clariana Barão (DC) e Veterinário Wilson Grassi (Democrata). Leonardo Avelanche (PRTB), que havia assumido a candidatura no lugar de Pablo Marçal, anunciou a desistência na quarta-feira (30), mas seu nome ainda aparece nos registros eleitorais em razão da situação jurídica da renúncia.

A disputa entre Lula e Flávio chega à votação marcada pelo equilíbrio. Na pesquisa Quaest divulgada em 28 de setembro, Lula tinha 39% das intenções de voto no primeiro turno, contra 34% de Flávio Bolsonaro. No cenário de segundo turno entre os dois, houve empate técnico, com 42% para cada candidato. Outro levantamento recente, do instituto Meio/Ideia, também apontou proximidade entre os dois. No primeiro turno, Lula apareceu com 39,4% e Flávio com 38,4%; no segundo turno, os índices foram de 48,5% e 48%, respectivamente.

Governo do Paraná

No Paraná, oito candidatos disputam o Palácio Iguçu: Adriano Funileiro (PCO), Doutor Alexandre Salomão (Mobiliza), Luiz França (Missão), Requião Filho (PDT), Samuel de Mattos (PSTU), Sandro Alex (PSD), Sérgio Moro (PL) e Tayná Miessa (UP). O senador Sérgio Moro aparece na liderança dos levantamentos mais recentes. Na pesquisa Quaest divulgada em 24 de setembro, ele tinha 36%, seguido por Requião Filho e Sandro Alex, ambos com 20%. O levantamento ouviu 804 eleitores entre 20 e 23 de setembro e tem

margem de erro de três pontos percentuais.

A disputa pelo segundo lugar aparece mais apertada nas pesquisas, enquanto Moro mantém vantagem numérica. O cenário, porém, ainda é de campanha aberta, com eleitores indecisos e votos brancos ou nulos representando parcela relevante do eleitorado.

Senado

O Paraná também terá uma disputa para escolher dois novos senadores. Os candidatos são Alexandre Curi (Republicanos), Cristina Graeml (PSD), Deltan Dallagnol (Novo), Dr. Rosinha (PT), Filipe Barros (PL), Gleisi Hoffmann (PT), Joaquim do MLB (UP), Karen Guerreiro (Missão) e Marcelo Marcelino (PCO).

Os levantamentos mostram uma disputa concentrada em um grupo de candidatos. Pesquisa Alfa Inteligência divulgada em 1º de outubro colocou Alexandre Curi com 30%, Deltan Dallagnol com 26%, Gleisi Hoffmann com 25% e Filipe Barros com 24%, todos dentro da margem de erro de 2,8 pontos percentuais.

Pesquisa Neokemp, também divulgada nesta semana, apresentou Deltan com 24,9% e Filipe Barros com 23%, seguidos por Gleisi, com 15,7%, e Alexandre Curi, com 12,1%. O levantamento ouviu 1.008 pessoas entre 29 de setembro e 1º de outubro e tem margem de erro de 3,1 pontos percentuais.

A situação jurídica de Deltan, porém, adiciona um capítulo à disputa. O TRE-PR aprovou



A votação inicia às 8 horas, neste domingo

o registro da candidatura por 4 votos a 3, mas o caso chegou ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Uma decisão liminar suspendeu temporariamente atos de campanha, incluindo propaganda eleitoral e acesso a recursos dos fundos partidário e eleitoral, enquanto o processo sobre o registro não é definitivamente julgado.

Na sexta-feira (2), a Procuradoria-Geral Eleitoral se manifestou favoravelmente à candidatura de Deltan. O parecer ainda será analisado pelo TSE, que não havia encerrado o julgamento do registro até a publicação desta edição.

Dia de votação

As seções eleitorais funcionarão das 8h às 17h, pelo horário de Brasília. O eleitor deverá votar em seis cargos, nesta ordem: deputado federal, deputado estadual, senador para a primeira vaga, senador para a segunda vaga, governador e presidente da República.

Para o Senado, serão dois votos diferentes. Caso o eleitor di-

gite o mesmo número nas duas vagas, o segundo voto será anulado. Também não é permitido votar em candidato ao Senado de outro Estado.

O eleitor deve levar um documento oficial com foto. O e-Título pode ser utilizado para identificação quando estiver com fotografia disponível. A Justiça Eleitoral recomenda que os números dos candidatos sejam anotados em uma colinha de papel antes de sair de casa.

O celular não pode ser levado para a cabine de votação. O aparelho e outros equipamentos que possam comprometer o sigilo do voto devem ser deixados com a mesa receptora antes da entrada na cabine.

No dia da eleição, é permitida apenas a manifestação individual e silenciosa da preferência política, como o uso de camiseta, adesivo, broche ou bandeira. Pedido de votos, boca de urna, comícios, carreatas, caminhadas e distribuição de material de campanha são proibidos.

Quem não puder comparecer

deverá justificar a ausência conforme as regras da Justiça Eleitoral. Caso nenhum candidato alcance mais de 50% dos votos válidos na disputa presidencial ou pelo governo do Estado, haverá segundo turno em 25 de outubro.

Com urnas abertas das 8h às 17h, o Paraná encerra uma campanha marcada por disputas nacionais e estaduais de grande peso. Ao eleitor, caberá definir, nas seis etapas da urna eletrônica, quem ocupará as vagas em disputa a partir de 2027.

ELEIÇÕES 2026

Ordem de votação na urna

Deputado federal
Deputado estadual
Senador – 1ª vaga
Senador – 2ª vaga
Governador
Presidente



Programa de
PÓS-GRADUAÇÃO
LATO SENSU



Conheça os cursos

fag.edu.br/pos

PROGRAMA
GLOBAL
CONNECTION

@centrofag



**CENTRO
UNIVERSITÁRIO**

UM ECOSSISTEMA DESENVOLVIDO PARA O CRESCIMENTO DA SUA EMPRESA

ISTO É SQUARE LIFE CENTER

AMEXCON



- HELIPONTO
- + HOTEL MERCURE (4 ESTRELAS)
- + 1.200 VAGAS DE GARAGEM
- + SALAS COMERCIAIS

Conheça todos os diferenciais em:
squarelifecenter.com.br

Fale com seu corretor.



Futsal feminino Márcio Coelho projeta os próximos compromissos com o Stein Cascavel

A vitória está no DNA do tim do Stein

O treinador também terá mais uma experiência na comissão técnica da Seleção Brasileira

DA REDAÇÃO
Cascavel

Na edição do domingo passado, a Gazeta do Paraná publicou uma reportagem especial sobre o Stein Cascavel e seu DNA de Seleção Brasileira. Afinal de contas, o técnico Márcio Coelho teve mais uma convocação para integrar a comissão técnica do time feminino que é o atual campeão mundial. E que terá, neste mês de outubro, dois amistosos contra o Japão, em Maringá.

Aliás, a trajetória de Márcio Coelho na Seleção começou muito antes de o treinador assumir o Stein Cascavel, em 2021. Ele comandava a Seleção Sub-20 a aceitou o convite de comandar um clube pouco conhecido, até inexpressivo no cenário nacional, que tinha poucas competições no calendário. Até parecia loucura para um treinador de tamanho gabarito vir para Cascavel.

Márcio Coelho, jamais, irá afirmar que todo o mérito do sucesso do Stein Cascavel é só seu. Para o treinador, os méritos são da gestão da equipe que foi na

contramão do esporte nacional e optou por fazer investimentos pesados no futsal feminino. E, para Márcio Coelho, os maiores méritos são das jogadoras, que trabalham diariamente no Stein Cascavel. “Cada treino é uma decisão”, sintetizou o treinador.

Mas o fato de Márcio Coelho ter aceitado o desafio de comandar o Stein Cascavel transformou a equipe. Atletas de ponta do futsal feminino brasileiro aceitaram o desafio do treinador e também vieram para Cascavel. E, com isso, iniciou uma dinastia vitoriosa. Jogadoras, que já haviam defendido a Seleção Brasileira, ganharam ainda mais notoriedade e retornaram ainda com mais força para vestir a camisa verde e amarela. Outras foram moldadas no Stein a partir dos ensinamentos de Coelho. E hoje se tornaram estrelas no Stein e na Seleção Brasileira, casa de Luana, que esteve no grupo campeão mundial em 2025. Em cinco temporadas com Márcio Coelho como treinador, o Stein Cascavel conquistou 18 títulos. O time cascavelense domina o Campeonato Paranaense da Série Ouro, sendo campeão de todas as edições de 2021 para cá. O Stein assumiu o protagonismo nacional com o bicampeonato da Liga Feminina de Futsal (LFF), além de conquistas da Copa do Brasil, da Supercopa

do Futsal e da Taça Brasil de Clubes. E se estabeleceu no cenário internacional com quatro títulos da Copa Mundo do Futsal e duas Libertadores da América. Aliás, neste ano, o Stein volta a disputar a Libertadores e terá a chance de conquistar o tricampeonato.

Vanessinha
O DNA vencedor sempre busca atletas que possam assumir essa característica. E foi por isso que o clube trouxe Vanessinha no início do ano. A bola acompanha a jogadora desde os seis anos. Primeiro, nas ruas, entre amigos e irmãos. Depois, nas quadras, onde a brincadeira ganhou compromisso, exigiu escolhas e a levou por diferentes equipes do futsal brasileiro. Aos 35 anos, a paulista vive a primeira temporada no clube e acrescenta mais um capítulo a uma trajetória construída ao longo de quase três décadas no esporte. Contratada no início deste ano, a ala passou a vestir a camisa 3 do clube cascavelense. A chegada ao Stein trouxe novos desafios, desde a adaptação ao grupo até a compreensão da identidade e da forma de trabalho da equipe. “Está sendo uma experiência muito rica. Tenho aprendido muito ao longo dessa trajetória e, principalmente, estou entendendo cada vez mais o que é o



Márcio Coelho, técnico do Stein Cascavel Fotos Assessoria Stein



Vanessinha avaliou a temporada no Stein

Stein, toda a sua história, seus valores e a forma como o clube trabalha. É um aprendizado diário e uma oportunidade que tem contribuído muito para o meu crescimento, tanto profissional quanto pessoal”, conta.

Antes de chegar a Cascavel, Vanessinha acumulou passagens por Sesi, Osasco, Cianorte, Leas, Female e São José. Cada clube representou uma etapa de uma carreira que começou sem grandes planos, movida apenas pela paixão de jogar. “Começou na brincadeira, na rua, com amigos e com meus irmãos, onde a

bola era mais do que um jogo: era liberdade, era sonho. Com o tempo, aquilo que era diversão virou paixão, e a paixão virou compromisso”, relembra.

Com o avanço da carreira, vieram também as primeiras grandes decisões. Mudanças de estado, renúncias e uma rotina dedicada ao esporte passaram a fazer parte do caminho. Para Vanessinha, o futsal também teve papel importante na formação pessoal ao longo dos anos. “Este esporte me ensinou valores que me moldaram como atleta e como pessoa. Ao longo da ca-

minhada vieram os desafios, as mudanças de cidade e as renúncias, mas também as conquistas e os aprendizados. Hoje, olho para trás com orgulho de cada passo dado, porque cada fase faz parte de quem eu sou dentro e fora da quadra. Sou muito grata à minha família pelo apoio que recebo ao longo da minha carreira”.

Entre os momentos mais marcantes está a passagem pelo Cianorte, onde conquistou títulos como a Copa do Brasil, a Libertadores e os JUBs, além de ter disputado um amistoso pela Seleção Brasileira.

Corinthians terá sequência decisiva neste mês de outubro

Na próxima quarta (07), o Timão enfrenta o Internacional

Gazeta Esportiva
São Paulo

Com foco total no Campeonato Brasileiro após a eliminação nas copas, o Corinthians terá um mês de outubro decisivo na luta para se afastar da zona de rebaixamento. Sem vencer há seis partidas, o Timão encara uma sequência de confrontos diretos e um clássico contra o Palmeiras, em jogos que podem definir os rumos da equipe na temporada.

No embalo da reta final do Brasileirão, o Corinthians terá uma sequência decisiva de compromissos em outubro. O primeiro desafio será no dia 7, quando visita o Internacional, no Beira-

-Rio. A equipe gaúcha ocupa a 18ª colocação, com 28 pontos, apenas quatro a menos que o Timão, que busca se afastar da zona de rebaixamento. Na rodada seguinte, em 11 de outubro, o time comandado por Fernando Diniz encara o Palmeiras, no Nubank Parque. Atual vice-líder da competição, o rival ficou no empate sem gols com o Corinthians no duelo do primeiro turno.

Já no dia 18, a Neo Química Arena volta a receber o clube alvinegro. O adversário será o Vitória, que aparece na 13ª posição e soma um ponto a mais que a equipe paulista na tabela. Uma semana depois, em 25 de outubro, o Corinthians visita o Vasco, em São Januário. O Cruzmaltino deixou recentemente a zona de rebaixamento após aplicar uma goleada por 5 a 0 sobre o Cori-



Fernando Diniz, técnico do Timão Rodrigo Coca/Agência Corinthians

tiba e ocupa o 16º lugar, com 32 pontos, um a menos que o Timão. O último compromisso do mês acontece em 28 de outubro.

Diante de sua torcida, na Neo Química Arena, o Corinthians enfrenta o Mirassol, que tem a mesma pontuação do clube alvi-

negro no Campeonato Brasileiro.

Outubro da mudança
Sem Copa do Brasil ou competição continental pela frente, o Corinthians terá dedicação exclusiva ao Campeonato Brasileiro até o encerramento da temporada. Outubro marcará um mês decisivo para o Timão. A equipe ligou o estado de alerta na competição com os resultados recentes: são seis jogos sem vencer. Atualmente, o Corinthians ocupa a 14ª posição do Brasileiro, com somente três pontos de vantagem em relação à zona de rebaixamento.

Garro
Liderando o Corinthians em jogos na temporada, ao lado do goleiro Hugo Souza, o meia argentino Rodrigo Garro está dis-

tante da sua melhor forma pelo Corinthians. Capitão da equipe, o jogador encontra dificuldades para assumir o protagonismo em 2026, apesar de momentos de brilho. No ano, Garro entrou em campo 47 vezes, marcou apenas três gols e distribuiu doze assistências. Com aproximadamente 0,32 participações em gols por jogo, o argentino vive um momento de baixa e sofre com críticas da torcida corinthiana. Após a pausa nas competições para a Copa do Mundo, o jogador tem apenas um gol e uma assistência em treze jogos. Apesar dos números discretos, o único passe para gol do meia após o Mundial foi no jogo de ida das quartas de final da Copa Libertadores, servindo o atacante Kaio César, para empatar o confronto contra o Estudantes na Argentina.

Murilo projeta Palmeiras forte na disputa por três títulos em 2026

Gazeta Esportiva

O Palmeiras chega à reta final da temporada vivo em três frentes e com as metas bem definidas internamente. Em meio aos trabalhos durante a data Fifa, o zagueiro Murilo destacou a ambição do elenco para a sequência do ano e afirmou que o período sem jogos tem sido aproveitado para preparar a equipe para os compromissos decisivos.

O Verdão ocupa a vice-liderança do Campeonato Brasileiro, com 57 pontos, e também segue na disputa da Copa Libertadores e da Copa do Brasil. Diante desse cenário, Murilo ressaltou que o grupo sabe o que busca em cada competição. “É fundamental o que estamos fazendo, nossos objetivos estão bem claros nas três competições. Graças a Deus as coisas estão se cumprindo, agora é manter o foco, a concentração, seguir trabalhando e aproveitar também esse momento de descanso mental para voltar ainda mais forte”, afirmou.

Sem a necessidade de administrar o desgaste provocado pela sequência de partidas e viagens, a comissão técnica aumentou a intensidade dos trabalhos na



Cesar Greco

Academia de Futebol durante a data Fifa. Murilo explicou que a carga física tem sido elevada, justamente para deixar o grupo preparado para o calendário que encontrará na retomada da temporada. “Podemos fazer treinos mais fortes em relação ao período de competição. É claro que tem o fator mental, stress, viagens, mas o desgaste físico agora é grande. Estamos nos preparando muito bem, essa parada está sendo forte e, com tudo que ainda temos pela

frente, estamos nos preparando ao máximo para ter um bom desempenho”, disse.

Ao mesmo tempo, o período sem partidas também permite ao elenco diminuir o desgaste mental acumulado ao longo da temporada. Para Murilo, equilibrar esses dois aspectos será importante para o Palmeiras voltar ainda mais preparado para as decisões.

Além da disputa por títulos, o Palmeiras chega à reta final com números positivos defensivamente no Campeonato Brasileiro. A equipe possui a defesa menos vazada da competição, com 21 gols sofridos, contra 23 do Flamengo. Murilo tem participado das diferentes formações utilizadas pela comissão técnica nas últimas partidas. O camisa 26 atua ao lado de Gustavo Gómez e Barboza, com o Palmeiras alternando sistemas com dois ou três zagueiros. “Estamos numa crescente, colocando o nosso trabalho e tendo a confiança da comissão e dos jogadores. Isso é fundamental, estamos passando essa confiança para frente. Trabalhamos esses detalhes que fazem diferença nos jogos e é dar continuidade nessa crescente”, analisou.

Coutinho estreia pelo Santos e inicia busca por espaço no time

Gazeta Esportiva

Philippe Coutinho, enfim, estreou com a camisa do Santos. O meio-campista entrou no segundo tempo da vitória por 2 a 1 sobre o São Paulo, na sexta-feira, no Morumbis, em jogo atrasado da 21ª rodada do Campeonato Brasileiro, e teve participação importante no gol que garantiu o quinto triunfo consecutivo do Peixe na competição.

Coutinho começou o clássico no banco de reservas e foi acionado pelo técnico Cuca durante a etapa final. O meia não demonstrou para mostrar sua qualidade. No lance do segundo gol santista, recebeu de costas, dominou e deixou Arboleda para trás antes de encontrar Everton Cebolinha em profundidade. O atacante serviu Gabigol, que passou por Tolói e finalizou para marcar seu segundo gol na partida.

A estreia marcou também o retorno de Coutinho aos gramados após um período afastado do futebol. O jogador chegou ao Santos sem atuar desde fevereiro - sua saída do Vasco da Gama - e passou por um processo de preparação física antes de ficar à disposição da comissão técnica.



Raul Baretta

Por isso, o clube adotou cautela e não estipulou inicialmente uma data para sua primeira partida. Após o clássico, Coutinho reconheceu que a retomada não foi simples, mas comemorou a oportunidade de voltar a jogar.

Busca por espaço
Superada a estreia, Coutinho inicia agora a disputa por espaço no time de Cuca justamente na reta final do Campeonato Brasileiro. O meia chega como mais uma alternativa para um setor que conta com diferentes opções e terá sua carga de minutos administrada conforme

evoluir fisicamente. O cenário encontrado pelo reforço é positivo. O Santos venceu os últimos cinco jogos no Brasileirão e, com o triunfo no Morumbis, chegou aos 41 pontos, aproximando-se do grupo de classificação para a Libertadores. O próximo compromisso do Santos será contra o Flamengo, na quinta-feira (08), às 19h30 (de Brasília), na Vila Belmiro, pela 29ª rodada do Campeonato Brasileiro. Depois dos primeiros minutos com a camisa alvinegra, Coutinho buscará aumentar gradualmente sua participação na equipe nesta reta final de temporada.



1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
VEÍCULOS	CAMINHÕES	MOTOS	ANIMAIS	AVISOS	NÁUTICA	MÁQUINAS	TELEFONES	EMPREGOS	ELETRÔNICOS	NEGÓCIOS	CURSOS	APARTAMENTOS	RESIDÊNCIAS	TERRENOS	P.COMERCIAIS	TURISMO

Publicidade Legal

A VIDRAÇARIA
IDROLUZ

3226-2126

R. Antônio José Elias, 616 - Adimãção

vidracaria@vidroluz.com.br

3226-2126

R. Antônio José Elias, 616 - Adimãção

vidracaria@vidroluz.com.br

MECÂNICA | SUSPENSÃO | FREIOS

99912-9515 99831-5310

45 3224-0062

RUA PARANÁ, 1490 - CENTRO

instagram: @garciaautocenter_

VISA MasterCard

MUDAMOS TUDO!
SABE POR QUAL
RAZÃO?
VOCÊ

A GAZETA ESTÁ DE CARA NOVA.
Seu grande jornal está mais organizado e interativo,
com um visual mais atraente e moderno. A Gazeta está
com você não só no jornal, mas também na internet,
no celular, e nas novas tecnologias.
Tudo para deixar você mais perto da informação.

GazetadoParaná
o jornal feito para amanhã.

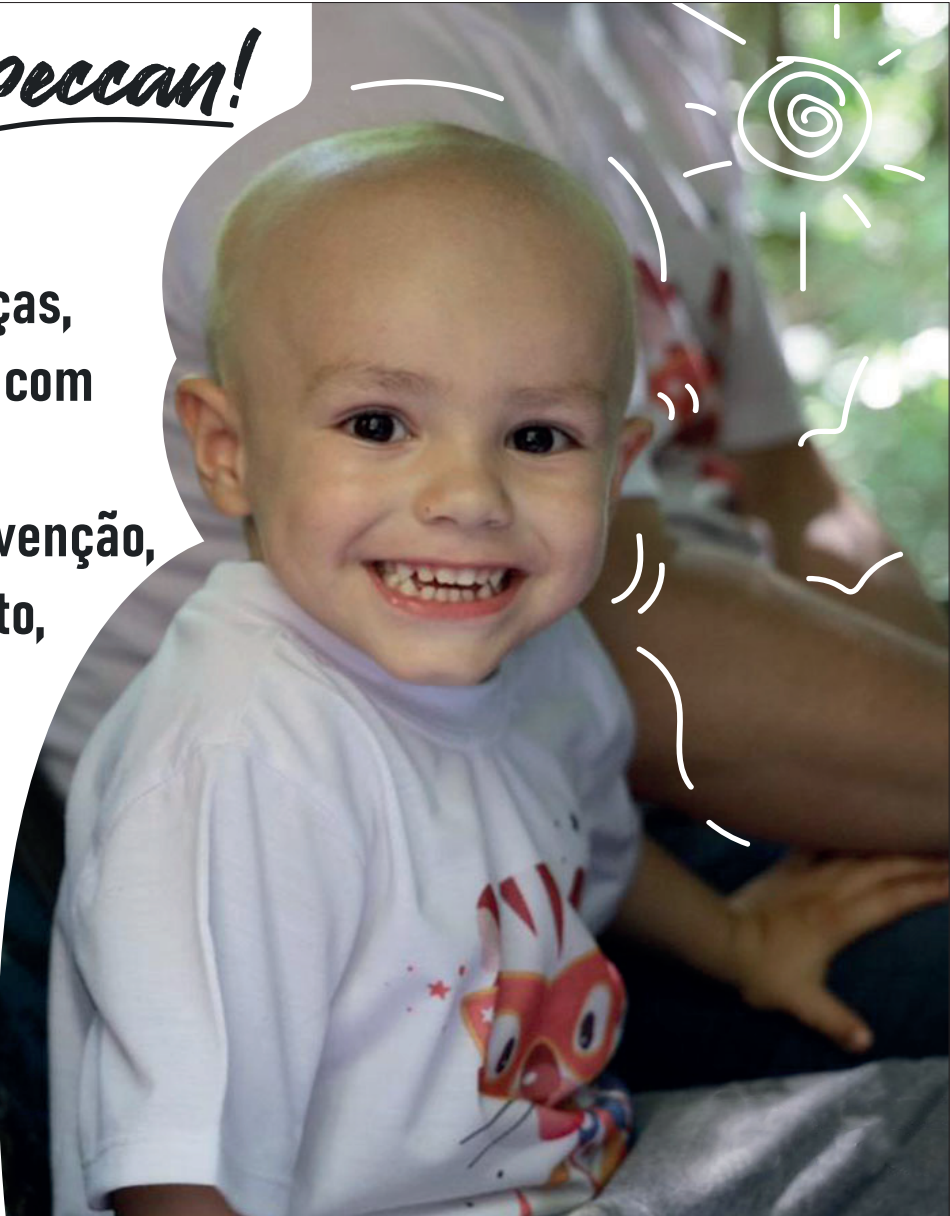
Twitter Facebook

GazetadoParaná
o jornal feito para amanhã.

Twitter Facebook

Ajude a Uopecan!

O Complexo Hospitalar Uopecan atende crianças, adolescentes e adultos com câncer, visando como principal objetivo a prevenção, diagnóstico e tratamento, transplantes de TMO Autólogo (Transplantes de Medula Óssea) e transplante de fígado.



Como doar?

As doações em dinheiro podem ser realizadas de qualquer cidade nas seguintes contas bancárias:

Cascavel – Banco do Brasil
Agência: 3508-4/ Conta Corrente: 6878-0
CNPJ 81.270.548/0001-53

Umuarama – Banco do Brasil
Agência: 3508-4/ Conta Corrente: 106878-4
CNPJ: 81.270.548/0002-34

Doe seu imposto de renda para o Hospital do Câncer Uopecan:



Você pode ajudar pessoas em tratamento do câncer doando seu imposto de renda, de forma fácil e sem custo.

Basta enviar um e-mail solicitando a participação da sua empresa para pronon@uopecan.org.br ou através dos telefones (45) 2101-7025 / (45) 9 9109-2445.

Vamos juntos unir esforços para combater o Coronavírus e proteger os pacientes em tratamento oncológico, que estão no grupo de risco.

Conheça outras formas de doações no site da Uopecan: uopecan.org.br



- Pista de Caminhada;
- Lago Artificial - Salão de Festa;
- Muita Área Verde - Facil acesso;
- Próximo ao Trevo Cataratas;
- Portaria 24 horas;

(45) 2101-7900
(45) 99136-6312

Aquarela do Brasil
RESIDENCIAL

NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliário

HORÓSCOPO

Áries (21/03 - 20/04)
Aproveite o domingo para resolver pendências em casa e conversar com a família. Bom momento para organizar seus espaços e também para reencontrar pessoas queridas. Um projeto pessoal poderá entrar em conflito com os planos de um grupo, negocie ajustes. Com Vênus retrógrado, reveja acordos, investimentos e planos da vida íntima.

Touro (21/04 a 20/05)
Divida melhor o tempo entre as responsabilidades de trabalho e a atenção à família. O domingo pedirá escolhas que trarão mais leveza e equilíbrio à rotina. Com Vênus retrógrado na área de relacionamentos, sentimentos antigos poderão voltar e abrir espaço para rever expectativas. Ouça mais, fale dos seus desejos e dê tempo para entender o que poderá mudar.

Gêmeos (21/05 a 20/06)
Reveja as contas e corte uma despesa que já não faz sentido. O domingo será bom para simplificar os planos e curtir momentos de prazer. Uma diferença de opinião pedirá flexibilidade, escute outros pontos de vista e evite prolongar a discussão. Com Vênus retrógrado, retome um cuidado com a saúde que ficou de lado. Reserve tempo para namorar e se divertir!

Câncer (21/06 a 22/07)
Aproveite o domingo para rever prioridades e encerrar hábitos que já não fazem o sentido. Um acerto financeiro pedirá clareza sobre os valores e as responsabilidades de cada um. Equilibre demandas da casa, da família e do trabalho, sem deixar suas necessidades de lado. Vênus retrógrado poderá trazer notícias de um antigo amor. Cuide da beleza e da imagem.

Leão (23/07 a 22/08)
Com Marte em seu signo, canalize o excesso de energia em uma atividade física ou projeto criativo. Movimentar o corpo ajudará a aliviar tensões e lidar melhor com as diferenças. O domingo também será positivo para organizar a casa e resolver antigas pendências. O ambiente social mudará, abra espaço para novas amizades e encontros interessantes.

Virgem (23/08 a 22/09)
Encontre amigos e aproveite o domingo para colocar a conversa em dia. O entendimento com seu grupo favorecerá acordos e facilitará uma negociação comercial. Se bater cansaço, diminua o ritmo e pense em como mudar a rotina. Avalie com carinho uma proposta de trabalho. A carreira estará em evolução, com oportunidades de crescimento financeiro!

Libra (23/09 a 22/10)
Uma proposta atraente poderá melhorar os ganhos e fortalecer sua posição profissional. Aproveite o domingo para pensar no futuro e avaliar contratos ou investimentos com calma. Nas relações, novos encontros, inclusive com pessoas de fora, ampliarão suas perspectivas. Valorize a confiança e descubra com quem deseja construir planos mais duradouros.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Viaje, explore outros lugares ou converse com pessoas de áreas diferentes. Novas referências ampliarão seus horizontes e ajudarão a enxergar um caminho profissional que ganhará forma aos poucos. Um longo ciclo chegará ao fim, com espaço para deixar velhos padrões emocionais para trás. Aproveite o domingo para respirar novos ares!

Sagitário (22/11 a 21/12)
Um acerto de dinheiro ou uma conversa íntima pedirá atenção neste domingo. Resolva pendências e procure deixar antigas cobranças para trás. Diferenças de crenças não precisam virar discussão, respeite outras maneiras de pensar. Amigos animarão o clima com convites gostosos. Com Vênus retrógrado, um sentimento antigo poderá voltar à tona.

Capricórnio (22/12 a 20/01)
Reveja acordos com o par e aproveite o domingo para mudar o que já não funciona na convivência. Um acerto financeiro pedirá atitude e disposição para negociar. As demandas da carreira e da família também precisarão de equilíbrio nesta fase. Escute quem está por perto, troque confidências e busque soluções que tragam mais tranquilidade. Sucesso na carreira!

Aquário (21/01 a 19/02)
Uma diferença de opinião poderá esquentar os ânimos nas parcerias. Evite responder por impulso e dê espaço para que cada um exponha o que precisa. O domingo pedirá um ritmo mais tranquilo, com tempo para cuidar do corpo e aliviar as tensões da semana. Com Vênus retrógrado na área da carreira, reveja uma proposta ou retome uma conversa profissional.

Peixes (20/02 a 20/03)
O domingo pedirá descanso e escolhas que tragam mais prazer. Dê atenção ao amor, aos filhos ou a uma atividade criativa, sem transformar o tempo livre numa lista de obrigações. Um acerto de dinheiro compartilhado ficará mais simples com valores bem definidos. Planos de viagem ou de estudo poderão ser revistos. Pense no que quer mudar e no que preservar.

Previsão do tempo p/Cascavel

O céu fala. A gente entende
www.climatempo.com.br

04 Dom

18° 22°

12.6mm

Sol com algumas nuvens. Chove rápido durante o dia e à noite.

Madrugada

Manhã

Tarde

Noite

Temperatura

18° 22°

Sensação térmica

14° 19°

Chuva

12.6mm
93% de chance

Umidade do ar

74% 95%

Vento

N - 14km/h

Rajada de vento

N - 51km/h

Sol

06:12h às 18:34h

Lua

Minguante

05 Seg

17° 19°

28.4mm

Nublado com chuva forte durante o dia. À noite, chuva diminui de intensidade, mas não para

Madrugada

Manhã

Tarde

Noite

Temperatura

17° 19°

Sensação térmica

16° 18°

Chuva

28.4mm
97% de chance

Umidade do ar

89% 98%

Vento

NNE - 17km/h

Rajada de vento

NNE - 57km/h

Sol

06:10h às 18:34h

Lua

Minguante

CRUZADAS

Navegadores que "descobriram" o Brasil e a América, respectivamente

Aparição (?): corrige problemas de surdez

Sílabas de "morango"

Cervídeos asiáticos

A vitamina da laranja

O que fala em público

(?) Nagle, jornalista

(?) Unido, país da Europa

Aquele que pretende ter sempre razão

Tarsila do (?), pintora

Cama da ambulância

Evento esportivo de Lima, em 2027

Cidade famosa por dunas (RN)

(?) Nagle, jornalista

Vasilha para transporte de comida

Sétima letra do alfabeto grego

Guloseima da Páscoa

Adoçante produzido pela abelha

Apelido de "Luciana"

Tipo de prova de cursos de línguas

Ingrediente básico do caviar

Exercem o direito de dono

BANCO

3/leia, 4/bond — idem - 5/natal, 6/aparas.

20

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

Desafio

Fácil

CASA PALAVRA

Cótel

Criptão

Picote

WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

Siga a gente nas redes sociais:
coquetel editoraCoquetel

Solução

W	E	V	N	E	W	O	H
V	I	E	V	O	O	R	
S	V	H	V	d	W		
N	T	L	O	N	O	R	
	O	N	I	E	H	T	
V	O	W	E	T	O	H	
A	O	H	A	V	O		
O	H	T	V	V	H		
O		W	I	O	V	T	V
T	E	W	S	O	W	V	G
V	O	E	T	N	V	H	
H	O	O	V	H	O	R	
O	A	I	L	I	O	N	V
O		V	N			O	

EXTINTORES

ALIANÇA

EXTINTORES ALIANÇA

Venda, Recargas e Manutenção em Extintores de Incêndio, Mangueiras para Hidrantes, Acessórios para Hidrantes, Luminárias de Emergência. Todos os tipos e modelos de placas Fotoluminescentes, Suportes de solo e demarcações de solo.

Endereço: Rua João Lili Círico, 265 - Coqueiral

CEP: 85.807-540

CASCADEL- PR

Fone: (45) 3039-0015/3039-0114

Betel

- INSTRUMENTOS MUSICAIS
- LOCAÇÃO DE SOM, LUZ E TELÃO
- ELETRÔNICA/ CONCERTOS/ LUTHIER
- CONCERTO E ACESSÓRIOS PARA CELULARES
- BÍBLIAS E PRESENTES

Instagram Facebook

BETELSOM

(45) 3228-4874 (45) 99995-9256

RUA RIO GRANDE DO SUL, 405 ESQUINA COM RUA CARLOS GOMES - CENTRO - CASCADEL/PR

GazetadoParaná

o jornal feito para amanhã.

Twitter Facebook

PLASTÍVEL

Indústria de Plásticos Cascavel LTDA

EMBALAGENS

www.plastivel.com.br - email: plastivel@uol.com.br

Sacos, Sacolas, Filmes Técnicos e Embalagens Plásticas Personalizadas

FONE/FAX: (0**45) 3035-4360/3038-4358/9969-4414

BR 277 -km 596 - CASCADEL - PARANÁ

COMPRE 4
LEVE 5
Modelo: 435/436/285/278 - NOVO

Cada toner por R\$ 39,00
5 toners por
R\$ 195,00

*Promoção válida ate 28/02/23 ou até o termino do estoque. Para pagamento à vista.

ARTIPRINT

Rua General Osório, 2475.

Parque São Paulo, Cascavel-PR

55 9 9929-2660

55 3096-8200

artiprint.cartuchos.toners

Opinião

CASCABEL
Rua Fortunato Bebbber, 868
Pacaembú
85816-300 – (45)3218-2500
CURITIBA
Rua Capitão Virgínio de Oliveira, 108
Mercês
85851-110 – (41)3338-9191

Gazeta do Paraná

UM GRANDE JORNAL TODOS OS DIAS

DIRETOR DE JORNALISMO
Marcos Formighieri

E-MAILS
editor@gazetaparana.com.br
publico@gazetaparana.com.br
esporte@gazetaparana.com.br
comercial@gazetaparana.com.br
assinatura@gazetaparana.com.br

FALE CONOSCO
Classificados - (45) 3218-2500
Assinaturas - (45)3218-2500

** Colunas assinadas e artigos de opinião não refletem, necessariamente, a opinião da Gazeta do Paraná*

Editorial

Democracia exige vigilância

● Neste domingo, o Brasil decide quem terá poder para governar, legislar e fiscalizar. No Paraná, o eleitor votará para deputado federal, deputado estadual, duas vagas no Senado, governador e presidente da República. Das 8h às 17h, cada escolha ajudará a definir prioridades que alcançam a escola, o atendimento de saúde, a segurança e o uso do dinheiro público. A responsabilidade de hoje começa no voto, mas também exige atenção ao que acontece ao redor dele.

A eleição precisa assegurar a cada pessoa o direito de escolher sem ameaça, constrangimento ou vantagem oferecida em troca de apoio. Quem compra um voto tenta transformar a necessidade alheia em patrimônio político. Quem pressiona um trabalhador, um servidor ou uma família para obter adesão viola a liberdade que dá sentido à urna. Nenhuma candidatura merece ser protegida quando atropela esse direito.

Por isso, cada cidadão deve assumir seu papel de fiscal da democracia. Não é preciso aceitar como parte do jogo a abordagem para pedir votos na porta da seção, a distribuição de material de campanha ou outras práticas proibidas. Diante de uma suspeita, a atitude responsável é registrar os fatos e

comunicá-los aos órgãos competentes. A indignação pode começar numa conversa, mas precisa chegar a quem tem condições de apurar e agir.

O Pardal, aplicativo gratuito da Justiça Eleitoral, é um instrumento para denunciar propaganda eleitoral irregular. O relato deve descrever o ocorrido e apresentar elementos que permitam verificá-lo, como fotos, vídeos e a indicação do local. Compra de votos, ameaças e outros possíveis crimes devem ser comunicados ao Ministério Público Eleitoral ou à autoridade policial. O próprio aplicativo orienta o encaminhamento aos canais adequados quando a ocorrência foge de sua finalidade.

Fiscalizar também exige responsabilidade. Uma denúncia deve se apoiar em fatos, não na vontade de prejudicar um adversário. A preferência individual e silenciosa por uma candidatura é permitida; o constrangimento de outros eleitores e a boca de urna não são. Confundir essas situações enfraquece a fiscalização e ocupa os canais que precisam atender ocorrências reais. Defender regras implica aplicá-las igualmente a aliados e adversários.

O mesmo compromisso vale para o celular. Antes de encaminhar uma mensagem

alarmista, é necessário verificar a origem e buscar confirmação em canais confiáveis. Espalhar uma mentira na esperança de favorecer o próprio candidato agride a liberdade de escolha de quem a recebe. Na cabine, o sigilo precisa ser preservado: ninguém deve apresentar prova do voto a patrão, liderança política ou intermediário de campanha.

A Justiça Eleitoral, o Ministério Público, as forças de segurança e os mesários têm tarefas definidas para garantir a votação. A sociedade pode contribuir denunciando irregularidades, respeitando os profissionais e permitindo que cada eleitor exerça seu direito em paz. O cuidado com a democracia se revela nessa disposição de agir, inclusive quando a infração beneficia o grupo com o qual nos identificamos.

Ao fim do dia, haverá vencedores e derrotados, e o resultado legítimo deverá ser respeitado. Nenhum placar, porém, encerra o dever de acompanhar os eleitos e cobrar explicações sobre seus atos. Neste domingo, votar com liberdade e denunciar com responsabilidade são formas concretas de proteger uma conquista coletiva. A democracia precisa de cidadãos que escolham e permaneçam atentos.

Meio ambiente e eleições: Uma agenda estratégica para o futuro do País

Édis MILARÉ

** Advogado. Professor e consultor em Direito Ambiental; Doutor e Mestre em Direitos Difusos e Coletivos pela PUC/SP*

Aproxima-se mais um relevante pleito eleitoral em um cenário caracterizado pelo acirramento político e pela polarização partidária. Não obstante os severos desafios institucionais verificados no período recente, com destaque para as controvérsias atinentes à Suprema Corte que pautaram o debate público, constata-se a carência de debate efetivo voltado ao enfrentamento dos entraves estruturais do Brasil e à formulação de caminhos consistentes para o desenvolvimento nacional.

No âmbito estritamente jurídico-ambiental e, de modo amplo, no que tange à sua respectiva agenda, o cenário revela-se semelhante. Embora integre formalmente os planos de governo, a temática ecológica permanece relegada à periferia dos discursos programáticos em todos os níveis federativos. A situação configura quadro preocupante, dada a natureza transversal da tutela ambiental, cujo influxo repercute direta e indiretamente sobre a quase totalidade dos pilares econômicos, sociais e institucionais da ordem republicana.

A proteção ecológica há muito desvencilhou-se de seu caráter estritamente setorial de preservação de recursos naturais. Está, hoje, intrinsecamente vinculada à competitividade econômica, à segurança energética, à produção agropecuária, à infraestrutura, à saúde pública, à gestão das cidades e à qualidade de vida da população. A discussão em torno do desenvolvimento sustentável se refere, em última análise, à discussão de um projeto de País.

No cenário global contempo-

râneo, marcado pelas mudanças climáticas, pela transição energética e pelas crescentes exigências de conformidade socioambiental no comércio internacional, o Brasil goza de posição privilegiada para exercer protagonismo. Dotado de uma das maiores biodiversidades do Planeta, vasta disponibilidade de recursos naturais e matriz energética predominantemente limpa, o País dispõe de vantagens comparativas que podem se converter em vantagens competitivas sólidas e duradouras. Assim, no atual contexto da disputa geopolítica por terras raras e minerais críticos, o Brasil desponta com elevado potencial para liderar essa cadeia de suprimento global.

Diante de tais premissas, afigura-se preocupante a ausência de debate qualificado a respeito da conciliação entre crescimento econômico, justiça social e proteção ambiental. Para além de promessas genéricas, impõe-se a apresentação de propostas concretas dirigidas ao incremento da segurança jurídica, ao aperfeiçoamento dos instrumentos de gestão ambiental, ao fomento de investimentos sustentáveis e à exploração racional dos bens ambientais.

O processo eleitoral constitui momento privilegiado para reflexão acerca daquilo que se pretende para o futuro da nação. Nesse horizonte, a agenda ambiental não pode permanecer à margem do debate central; deve, pelo contrário, assumir centralidade estratégica como elemento essencial da garantia de estabilidade econômica entre gerações, da resiliência climática e da equidade.

Em razão da oportunidade pelas eleições, convém trazer à baila uma proposta de relevo, fruto de nossa original e permanente reflexão, qual seja: a elaboração de um Código Ambiental Brasileiro.

Enquanto ramo autônomo, ainda que recente, da Ciência Jurídica, o Direito do Ambiente reclama maior clareza, acessi-

bilidade, coerência sistemática e segurança. Os precedentes históricos de codificação, tanto na ordem jurídica interna quanto no direito comparado, respaldam o entendimento de que a elaboração de um Código Ambiental consubstancia medida não apenas oportuna, mas necessária e inadiável.

Por certo, os argumentos que contrapõem a conveniência da codificação à dinâmica da legislação esparsa merecem cuidadosa reflexão. Todavia, à luz da história do Direito e das transformações ora impostas pela evolução social, a codificação afigura-se como estágio natural de maturação do sistema jusambiental. A meta pressupõe articulação entre doutrina, jurisprudência, técnica legislativa e os agentes incumbidos da elaboração e aplicação das normas ambientais.

A tutela do bem ambiental requer aparato legislativo tecnicamente preciso no que tange tanto à qualidade do texto da lei quanto à posição elevada que lhe cabe no ordenamento jurídico. O Direito do Ambiente necessita de consolidação e fortalecimento institucionais, e a codificação representa um dos caminhos mais eficazes para esse desiderato.

Longe de importar engessamento regulatório, o diploma codificado deve ser arquitetado sob a técnica de cláusulas gerais e conceitos jurídicos indeterminados integrados a instrumentos dinâmicos, hábeis a absorver as contínuas inovações científicas, tecnológicas e de gestão no campo do meio ambiente. Sua finalidade transcenderia a mera consolidação de normas esparsas, visando a conferir organicidade, racionalidade e previsibilidade a um ecossistema normativo que hoje padece de acentuada dispersão.

O aprimoramento da legislação ambiental é providência urgente e relevante, com reflexos positivos para além do ambiente jurídico, alcançando inúmeros outros setores da vida nacional, como a economia, a saúde pú-

blica, a inovação tecnológica, o associativismo ambiental e a organização da própria Administração Pública enquanto instituição.

Assim, conforme a consciência ambiental conquista espaço perante os Tribunais, na interpretação da lei e no seio da sociedade, a codificação ambiental atuaria não como freio normativo, mas como catalisadora da transição de um paradigma puramente sancionador e punitivo para um modelo diretivo do desenvolvimento socioeconômico, balizado pela sustentabilidade, pela responsabilidade intergeracional e pela harmonização entre a preservação ambiental e o progresso econômico.

Cumprе, ademais, nesta oportunidade, destacar outra questão essencial que diz respeito à arquitetura institucional dos órgãos ambientais do País. Diante dos cenários político-administrativos que se desenham para as gestões estaduais, até mesmo em primeiro turno, como se revela provável no caso do Estado de São Paulo, vale oferecer às gestões entrantes uma sugestão.

Erguido o paradigma central da governança do século XXI, a agenda ambiental exige desenho administrativo compatível. Afigura-se, portanto, desarrazoado que entes com a envergadura do Estado de São Paulo prescindam de uma pasta ambiental autônoma, conforme delineado quando de sua concepção original na década de 1980. Por mais estreita que seja a simbiose com outros setores, a aglutinação estrutural não substitui o papel de uma Secretaria exclusiva. Cita-se o caso de São Paulo por familiaridade, uma vez que já tive a honra de ter sido o Secretário de Estado de Meio Ambiente no passado, mas o mesmo raciocínio pode ser aplicável a outras unidades da Federação.

Em arremate, o período eleitoral conclama à reflexão e à responsabilidade cívica, em prol do fortalecimento do Estado Democrático de Direito e do desenvolvimento sustentável do País.

Política & CIA

Agora é voto

PARANÁ CHEGA ÀS URNAS com Sergio Moro na liderança da última Neokemp, divulgada no sábado: 48,1%. Requião Filho aparece com 24,7% e Sandro Alex, com 23,2%. A diferença entre os dois está dentro da margem de erro de 3,1 pontos. O levantamento ouviu 1.008 eleitores em 2 de outubro, tem confiança de 95% e registro PR-05345/2026. É a fotografia final do instituto, não o resultado. Hoje, a conversa sobre força política ganha uma medida menos sujeita à criatividade dos palanques.

O peso da máquina

Sandro Alex chega ao domingo numericamente atrás de Requião na pesquisa, apesar do apoio do governador Ratinho Junior. A proximidade entre os dois impede decretar antecipadamente quem ficará à frente. Mas deixa uma pergunta política para a apuração: quanto do prestígio do governador se converteu em voto para o escolhido? Transferir apoio exige mais do que colocar os dois nomes no mesmo material de campanha.

Sem atestado de inocência

Em Fazenda Rio Grande, o TRE encaminhou ao Ministério Público Eleitoral a denúncia do sindicato dos servidores contra a gestão de Marco Marcondes, prefeito que apoia Sandro Alex. A acusação envolve transferências e perseguição a funcionários por posição política. A ação foi encerrada sem análise do mérito porque o sindicato não tinha legitimidade para propô-la. A juíza Adriana Simette determinou o envio dos autos diante da seriedade dos fatos. O encaminhamento não comprova a denúncia, mas também não absolve a gestão.

O abecedário da propina I

O Ministério Público apresentou cinco denúncias sobre fraudes em licitações de Guarapuava, resultado da Operação Abecedário. Os contratos atingiam escolas e centros municipais de educação infantil. Segundo a acusação, empresários integravam uma organização que simulava concorrência entre empresas para direcionar contratações. Um engenheiro da prefeitura teria recebido cerca de R\$ 85,6 mil em propina, com contas de familiares e amigos utilizadas para ocultar pagamentos.

O abecedário da propina II

Outra denúncia envolve o ex-secretário de Educação e seu filho. O MP aponta materiais públicos desviados para uma obra particular e uma contratação usada para repassar propina mensal. Em um contrato que pagou R\$ 4,5 milhões, pede a devolução de R\$ 2,14 milhões por serviços não executados ou cobrados acima do previsto, além de valores apontados como

lucro ilícito. As acusações dependem de julgamento e não equivalem a condenação. Mas revelam a dimensão do que precisa ser fiscalizado: dinheiro destinado a prédios escolares pode virar vantagem privada enquanto alunos e professores esperam reparos. É nesse intervalo que o controle público precisa entrar com fiscalização séria, antes que o prejuízo seja apenas uma conta a recuperar na Justiça.

A aposta mudou de mesa I

A AGU pediu ao STF, na sexta-feira, que declare inconstitucionais dispositivos das leis que legalizaram e regulamentaram as bets. A manifestação foi enviada a Luiz Fux e aponta endividamento familiar, exposição de crianças e adolescentes e danos à saúde. O órgão cita aumento de 140% nos atendimentos do SUS relacionados a transtornos associados aos jogos. A novidade é o governo contestar judicialmente as bases legais de um mercado que também ajudou a regulamentar. A lei de 2018 criou a modalidade; a de 2023 definiu regras de funcionamento.

Parecer favorável

Deltan Dallagnol recebeu um reforço jurídico na sexta-feira: a Procuradoria-Geral Eleitoral defendeu a manutenção de sua candidatura ao Senado. Para o órgão, a decisão que derrubou seu registro na eleição de 2022 não produz impedimento automático em 2026. O parecer favorece o candidato, mas a decisão cabe ao TSE. Na campanha, manifestação favorável rende comemoração; no processo, ainda exige julgamento.

Maioria longe do poder

As mulheres representam 53% do eleitorado paranaense, mas apenas 34% das candidaturas, segundo o levantamento do TRE-PR divulgado em setembro. A distância mostra que ser maioria na fila da votação ainda não significa ocupar espaço equivalente na disputa pelo poder. Os partidos gostam de falar em representatividade, mas precisam demonstrá-la na distribuição de recursos, na estrutura das campanhas e nas oportunidades oferecidas às candidatas.

LEIA TAMBÉM NA INTERNET

Gazeta do Paraná

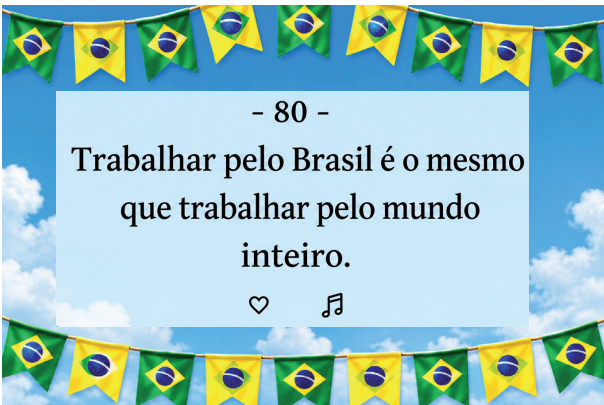
gazetadoparana.com.br

Publicidade Legal

O SUDOESTE
NÃO SE CURVA
PRA JAGUNÇO

Cidinha Marcon

Nos siga nas redes sociais
f @gazetaparana i @gazetadoparana



MOMENTOS:
cascavelense Milena Ricci, advogada e professora da UEM, que reside em Maringá
Arquivo pessoal



PORTA RETRATO-
Rosi Chimenes
Arquivo pessoal



●**Misturinha**
Uma mulher é suspeita de matar o marido de 37 anos, cortar a genitália, cozinhar o membro com feijão e comeu no almoço. O crime aconteceu aqui no Brasil...

●**Hipocrisia**
Tribu nativa americana que possui terras sob a mansão de Billie Eilish em Los Angeles (EUA) tem mensagem para a cantora que faz demonstrações de virtude.

(II)
Não é possível acreditar simultaneamente que todas as

fronteiras são artificiais e não devem ser policiadas, e que terras podem ser “roubadas”. Essa é uma das crenças mais absurdas que alguém pode ter. A mansão dela custa 14 milhões de dólares, ela deveria dar sua mansão para os índios... A hipocrisia da esquerda.

●**Observação interessante**
Alguém falou: "Os trans são prevalcidos porque você ouve histórias homens trans brigando para entrar no banheiro feminino, mas nunca ouviu história de mulher trans brigando para entrar no banheiro masculino..."

Charles Garbin

Nos siga nas redes sociais
f @gazetaparana i @gazetadoparana



pada
@padariagarbin

Saudade Não Tem Idade

O colorido da Avenida Brasil

A FOTO SEM DATA mostra o colorido dos veículos que circulavam pela Avenida Brasil. A imagem não tem data, mas possivelmente foi feita em meados da década de 1970, se levar em consideração os modelos de veículos que circulavam pela principal via de Cascavel.



Acervo Xico Tebaldi

Prédio histórico de Laranjeiras do Sul – 1946

Prédio histórico onde inicialmente funcionou o Grupo Escolar de Laranjeiras do Sul, renomeado em 1946 como Grupo Escolar Tiradentes – hoje Escola Estadual Aluísio Maier. Ao longo das décadas, o edifício abrigou também a Escola Normal Regional Floriano Peixoto, a Escola Normal Colegial Leôncio Correia, a Escola de Aplicação e a Escola Leocádio Correia. Localizado na rua Marechal Rondon, na mesma quadra da Igreja Matriz, o prédio foi posteriormente demolido



Acervo da Família Camargo/Laranjeiras do Sul: memórias e histórias

Avenida Duque de Caxias em Maringá – 1947

Na imagem vemos, 1 - Lojas Riachuelo ainda em construção; 2 - Loja Itapuã Confecções; 3 - Pensão Guanabara. Ao centro, na clareira, a futura Avenida Duque de Caxias.



Museu Bacia do Paraná – UEM

Pose para a foto em 1970

A imagem é de 1970 e foi feita no Posto Samambaia, no Jardim Aeroporto, em Guarapuava (PR). Os funcionários decidiram fazer o registro que eterniza o momento. Detalhe para um garoto que decidiu aparecer na imagem. Com uma cesta no braço, provavelmente ele vendia algo naquele momento.



Acervo Adnilson José da Silva/Guarapuava Histórica

8º
Espetáculo de Ballet AABB Cascavel

A AABB Cascavel apresenta seu 8º Espetáculo de Ballet, com duas noites especiais de magia, fantasia e dança no Teatro Sefrin Filho.

No dia 5 de outubro, às 19h30, será apresentado “Parque dos Sonhos – O último lugar onde os sonhos ainda moram”. No dia 6 de outubro, às 19h30, o público poderá

05 DE OUTUBRO ÀS 19H30

PARQUE DOS SONHOS

O último lugar onde os sonhos ainda moram.

TEATRO SEFRIN FILHO

Realização: **AABB** ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL

Patrocinadores: **ITAIPU BINACIONAL** **FENABB** Federação das AABBS

Apoiadores: **WM** **MARQUES OLIVEIRA**

8º
ESPELHO, ESPELHO MEU

06 DE OUTUBRO ÀS 19H30

TEATRO SEFRIN FILHO

Realização: **AABB** ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA BANCO DO BRASIL

Patrocinadores: **ITAIPU BINACIONAL** **FENABB** Federação das AABBS

Apoiadores: **WM** **MARQUES OLIVEIRA**

prestigiar “Espelho, Espelho Meu”.

Os espetáculos contam com o patrocínio da Itaipu Binacional e da FENABB – Federação das AABBS, parceiros importantes para a realização deste projeto cultural.

A AABB Cascavel também agradece aos apoiadores WM Gestão de Projetos, Banco do Brasil, Fernanda Souza Núcleo de Dança e Construtora Marques & Oliveira, que contribuem para a realização e o sucesso do espetáculo.

Realização: AABB Cascavel



Mais+

Cultura | Entretenimento | Saúde | Tendências

Luto Reconhecido nacionalmente pelo canal Aviões e Músicas, especialista dedicou mais de 30 anos à segurança aérea e lutava contra uma doença neurodegenerativa rara

Divulgação/Arquivo

Morre Lito Sousa criador do Aviões e Músicas, aos 59 anos

O especialista em aviação e influenciador Lito Sousa morreu aos 59 anos nesta quinta-feira (1º), em São Paulo. Ele estava em casa, sob cuidados paliativos

Cascavel
GABRIEL PORTA

O ESPECIALISTA EM AVIAÇÃO e influenciador Lito Sousa morreu aos 59 anos nesta quinta-feira (1º), em São Paulo. Ele estava em casa, sob cuidados paliativos, após receber o diagnóstico de doença de Creutzfeldt-Jakob (DCJ), uma enfermidade neurodegenerativa rara e sem cura. A informação foi confirmada nas redes sociais. Lito ficou conhecido nacionalmente pelo canal Aviões e Músicas, no YouTube, onde explicava temas relacionados à aviação, manutenção de aeronaves e segurança de voo em uma linguagem acessível. A despedida publicada nas redes sociais dizia: “Um grande abraço e até o próximo voo. Foi uma honra ter viajado com você. Te amo. Sempre”.

Lito Sousa
Joselito Geraldo de Sousa nasceu em Natal (RN), em 25 de janeiro

de 1967. Ele entrou na área da aviação aos 14 anos, por meio de um curso técnico ligado à Força Aérea Brasileira (FAB). Ao longo de mais de três décadas de carreira, trabalhou como mecânico de aeronaves e supervisor de segurança de voo. Passou por empresas como Varig e Transbrasil e também trabalhou na norte-americana United Airlines, onde chegou ao cargo de chefe internacional de manutenção de aeronaves. Lito também se especializou em Fatores Humanos, área que estuda como decisões, comportamentos e limitações das pessoas podem influenciar a segurança da aviação. **Aviões e Músicas** A trajetória de Lito na internet ganhou força com o canal Aviões e Músicas, criado para explicar assuntos técnicos da aviação para o público geral. O canal alcançou milhões de seguidores e se tornou uma das principais referências brasileiras sobre aviação no YouTube. Lito usava sua experiência profissional para explicar relatórios técnicos, procedimentos de ma-

“Um grande abraço e até o próximo voo. Foi uma honra ter viajado com você”: mensagem publicada nas redes sociais marcou a despedida do especialista

nutenção, acidentes e outros assuntos relacionados à segurança aérea. Ele manteve o trabalho na aviação e a produção de conteúdo por anos, até deixar o emprego para se dedicar ao canal. Em 2021, também se tornou piloto privado. Lito criou ainda a Lito Academy, voltada à formação de profissionais da área, e um programa destinado a pessoas com medo de voar. Ele também escreveu o livro Onde Morrem os Aviões, no qual aborda aspectos relacionados à aviação e aos limites das aeronaves. Lito deixa a esposa, Mila Seidl,

e o filho, Malone, de sete anos.

Diagnóstico Os problemas de saúde de Lito vieram a público em julho de 2026, quando ele revelou ter sido diagnosticado com câncer de próstata. No mesmo período, começou a apresentar sintomas neurológicos, incluindo dormência no braço esquerdo e perda de movimentos. Ele chegou a ser internado no Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo. Inicialmente, os médicos investigaram a possibilidade de encefalite autoimune. Após semanas de exames, porém, a equipe chegou ao diagnóstico de doença de Creutzfeldt-Jakob. A esposa de Lito, Mila Seidl, revelou o diagnóstico em agosto. A família passou a buscar alternativas experimentais para tentar conter a evolução da doença. Lito também fez um apelo a instituições que desenvolviam pesquisas sobre a DCJ. Nas semanas seguintes, a família buscou acesso a tratamentos experimentais no Brasil e no exterior.

Doença A doença de Creutzfeldt-Jakob é

uma enfermidade neurodegenerativa rara, de evolução rápida e sem cura conhecida. A doença está relacionada aos príons, proteínas que podem assumir uma forma anormal e desencadear alterações em outras proteínas do organismo. No cérebro, esse processo provoca a destruição progressiva dos neurônios. Entre os sintomas estão alterações de memória e raciocínio, perda de coordenação motora, dificuldade para caminhar, alterações na fala, problemas de visão e movimentos musculares involuntários. A forma mais comum da doença não tem causa conhecida e não é transmitida pelo contato cotidiano entre pessoas. Também não existe, atualmente, medicamento capaz de interromper ou reverter a evolução da DCJ. O tratamento é principalmente paliativo, com foco no controle dos sintomas e no conforto do paciente. A doença é rara. A incidência estimada é de aproximadamente um caso por milhão de pessoas por ano.

Inscrições para a 22ª Mostra Cascavelense de Artes Plásticas são gratuitas

Após sete anos, Mostra Cascavelense de Artes Plásticas é retomada em Cascavel 22ª edição celebra 40 anos de trajetória, abre inscrições gratuitas para artistas de todo o Brasil e distribuirá 20 prêmios

Julia Maraschi
Cascavel

•Após um intervalo desde a última edição, realizada em 2019, a Mostra Cascavelense de Artes Plásticas retorna ao calendário cultural de Cascavel em 2026. A 22ª edição do evento celebra quatro décadas de história com uma programação que reúne exposição, arte urbana, oficinas e palestras voltadas às artes visuais. Criada em 1986, a Mostra começou com a participação de 29 artistas locais, entre profissionais e iniciantes. Ao longo das

décadas, o evento ampliou sua abrangência e passou a receber artistas de diferentes regiões. Na década de 1990, alcançou abrangência estadual e contribuiu para a articulação dos artistas locais e para a criação da Associação de Artistas Plásticos de Cascavel (AAPLAC). Em 1996, passou a receber participantes de todo o país e, desde 1999, adota o formato bienal. Ao todo, cerca de 2.046 artistas já participaram das edições anteriores. Para 2026, a proposta é retomar essa trajetória com uma programação ampliada e aproximar a produção artística de diferentes públicos. O eixo curatorial escolhido para a edição é “Memória e Identidade”, que propõe reflexões sobre histórias, vivências e referências culturais relacionadas à identidade de Cascavel. Segundo Brugnara, integrante da comissão organizadora e responsável pela curadoria e expo-

grafia da edição, o tema também representa um resgate da própria trajetória da Mostra. “Esse é um resgate de uma história cultural consolidada e, ao mesmo tempo, uma reafirmação da identidade da cidade como polo produtor e realizador de eventos ligados às artes visuais”. **Inscrições** As inscrições para a 22ª Mostra são gratuitas e estão abertas a artistas brasileiros e estrangeiros residentes no Brasil, maiores de 18 anos. O prazo termina às 23h59 do dia 8 de outubro. O edital prevê duas categorias. Na Convencional, podem ser inscritas três obras inéditas produzidas a partir de janeiro de 2024, nas linguagens de pintura, desenho, gravura, escultura, objeto ou fotografia. Já a Não Convencional contempla instalação, performance, videoarte, néon e outras mídias contemporâneas. Ao todo, serão distribuídos



Divulgação/Arquivo

SERVIÇO

Programação

22ª Mostra Cascavelense de Artes Plásticas
Inscrições: até 8 de outubro de 2026, às 23h59
Participação: artistas brasileiros e estrangeiros residentes no Brasil, maiores de 18 anos
Inscrição: gratuita
Exposição: 12 de novembro a 31 de dezembro de 2026
Local: Museu de Arte de Cascavel (MAC)
Informações: 22amostracascavelense@gmail.com

20 prêmios. São 14 Prêmios de Participação, no valor bruto de R\$ 1.500 cada, e seis Prêmios Aquisição, de R\$ 6.500 cada. As obras escolhidas nesta última modalidade passarão a integrar o Acervo Permanente do Museu de Arte de Cascavel (MAC). **Exposição e programação** A exposição da 22ª Mostra será aberta em 12 de novembro, no Museu de Arte de Cascavel, e poderá ser visitada até 31 de dezembro. A seleção será composta por obras de até 20 artistas. A programação também pretende levar a arte para além do espaço tradicional do museu. Uma escultura em escala urbana, produzida por um artista paranaense de destaque, será doada ao município e passará a integrar permanentemente a Galeria a Céu Aberto. Oficinas voltadas a artistas visuais também estão previstas na programação. A edição de 2026 é produzida pela Seme Ar Projetos Artísticos Ltda., em coprodução com a Secretaria Municipal de Cultura de Cascavel e o Museu de Arte de Cascavel. O projeto é viabilizado pelo Edital Paraná Festivals, da Secretaria de Estado da Cultura do Paraná, com recursos da Política Nacional Al-dir Blanc (PNAB), do Ministério da Cultura.

Muito antes de virar clássico com arroz e batata palha no Brasil, a receita nascida na aristocracia russa levava apenas seis ingredientes principais

Estrogonofe Russo:

A receita clássica antes do ketchup e da batata palha

Conheça a origem aristocrática do prato e aprenda a preparar o molho suave e levemente ácido que valoriza o sabor original da carne

Cascavel
JULIA MARASCHI

MUITO DIFERENTE da versão brasileira, o estrogonofe russo combina carne bovina, mostarda e creme azedo em um molho delicado, revelando as raízes europeias de um prato que ganhou novas versões pelo mundo. O estrogonofe é hoje uma preparação conhecida em diferentes países, mas sua história começa na Rússia do século XIX,

onde o prato apareceu em receitas ligadas à família Stroganov. A primeira versão documentada é bem diferente daquela que se tornou popular no Brasil: em vez de ketchup, molho de tomate, cogumelos e creme de leite, a preparação era feita com carne bovina, manteiga, mostarda, caldo e uma pequena quantidade de creme azedo. A receita atravessou fronteiras ao longo do século XX e foi sendo adaptada aos ingredientes e hábitos de diferentes países. No Brasil, ganhou uma identidade própria, geralmente preparada com molho de tomate ou ketchup, creme de leite, cogume-

los e acompanhamentos como arroz branco e batata palha. **História** O nome do prato está associado à família Stroganov, uma das famílias aristocráticas mais importantes da Rússia. A origem exata da receita, porém,

não é completamente conhecida. Existem diferentes histórias sobre sua criação e sobre qual integrante da família teria dado nome ao prato. A primeira receita conhecida apareceu no livro “Um presente para jovens donas de casa”, da escritora e cozinheira russa Ele-

na Molokhovets. Na receita russa, o destaque está na carne e no molho. A carne é rapidamente dourada na manteiga, enquanto a mostarda acrescenta intensidade e o creme azedo (smetana) traz cremosidade e acidez. O resultado é um molho mais delicado e menos adocicado que

o encontrado nas versões brasileiras, permitindo que o sabor da carne permaneça em primeiro plano. **Opine** gazetaparana.com.br leitor@gazetaparana.com.br



Divulgação/Arquivo

RECEITA



Estrogonofe Russo:

Rendimento: 4 porções
Tempo de preparo: aproximadamente 30 minutos

Ingredientes
700 g de filé-mignon ou outra carne bovina macia, cortada em tiras
2 colheres (sopa) de manteiga
1 colher (sopa) de farinha de trigo
1½ colher (sopa) de mostarda Dijon ou mostarda russa
250 ml de caldo de carne
170 g de creme de leite
1 colher (sopa) de suco de limão
Sal a gosto
Pimenta-do-reino a gosto
1 pitada de pimenta-da-jamaica (opcional)
Salsinha picada para finalizar (opcional)

Modo de preparo
1-Corte a carne em tiras ou pequenos pedaços e tempere com sal e pimenta-do-reino.
2-Polvilhe a farinha de trigo sobre a carne, envolvendo bem e retirando o excesso.
3-Aqueça uma frigideira grande em fogo alto, derreta a manteiga e doure a carne rapidamente, de preferência em pequenas porções para evitar que solte muita água. Retire e reserve.
4-Na mesma frigideira, adicione o caldo de carne e raspe o fundo para incorporar os sabores. Acrescente a mostarda e deixe

cozinhar por alguns minutos, até o molho começar a engrossar.
5-Em um recipiente separado, misture o creme de leite com o suco de limão e deixe descansar por cerca de 10 minutos. Essa mistura funciona como uma alternativa ao creme azedo (smetana), trazendo a acidez característica da receita.
6-Reduza o fogo e incorpore a mistura de creme de leite e limão ao molho, mexendo delicadamente. Não deixe ferver intensamente, para evitar que o creme talhe.
7-Volte a carne para a frigideira e cozinhe por mais 1 a 2 minutos, apenas para aquecer e finalizar o preparo.
8-Ajuste o sal e a pimenta, finalize com salsinha, se desejar, e sirva imediatamente.

Importante:
O tempo de cocção da carne é essencial. Doure rapidamente em frigideira bem quente e evite cozinhar demais. A carne termina de chegar ao ponto quando volta para o molho. Outro cuidado importante é manter o creme azedo em fogo baixo, evitando fervura intensa para preservar a textura cremosa.

Ideias para acompanhamento
Na tradição russa, o estrogonofe pode ser servido com batatas crocantes, purê de batatas, trigo-sarraceno ou pão; Para beber, cervejas claras e vinhos tintos de corpo médio acompanham bem a preparação.

Mais+



WWW.GAZETADOPARANA.COM.BR

GazetadoParaná

UM JORNAL
QUE TEM CULTURA

Gazetajus

Dívidas e salário Tese repetitiva admite desconto excepcional mesmo abaixo de 50 salários mínimos; outros meios de cobrança devem ser inviáveis e a renda essencial da família precisa ser preservada

STJ permite penhora de salário para pagar dívidas comuns, mas protege subsistência

O entendimento foi firmado pela Corte Especial no Tema 1.230, julgado em 15 de setembro, com acórdão publicado no dia 21

REDAÇÃO
Cascavel

• O Superior Tribunal de Justiça (STJ) consolidou uma regra que permite atingir parte do salário para quitar dívidas comuns, mesmo quando a remuneração é inferior a 50 salários mínimos. A autorização, porém, é excepcional: depende da inviabilidade de outros meios de execução e da comprovação de que o desconto não compromete a subsistência digna do devedor e de sua família. O entendimento foi firmado pela Corte Especial no Tema 1.230, julgado em 15 de setembro, com acórdão publicado no dia 21. Por ter sido definido no rito dos recursos repetitivos, o precedente deve ser observado na solução de processos que discutam a mesma questão jurídica, inclusive no Paraná.

Proteção com exceções O Código de Processo Civil estabelece, como regra, a impenhorabilidade dos salários e de outras verbas remuneratórias. A lei já prevê exceções para o pagamento de prestação alimentícia e para valores que excedam 50 salários mínimos mensais, mas o julgamento examinou a possibilidade de flexibilizar a proteção também para dívidas sem natureza alimentar e rendas abaixo desse patamar.



Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Prova no processo O precedente atribui ao devedor o ônus de comprovar que a constrição comprometeria sua subsistência digna. A discussão, portanto, depende de elementos concretos sobre a situação financeira familiar, e não apenas da afirmação genérica de que o dinheiro bloqueado tem origem salarial. Renda, despesas essenciais e necessidades da família passam a ser relevantes para avaliar se existe espaço para um desconto. A mesma parcela pode ter efeitos diferentes em orçamentos distintos, razão pela qual a decisão precisa considerar as circunstâncias do processo e a proteção assegurada às verbas remuneratórias.

Sem percentual automático O Tema 1.230 não estabelece um percentual único de penhora para todos os salários. A possibilidade de desconto não significa que uma determinada fração da remuneração possa ser retida automaticamente, pois a medida continua subordinada à análise judicial e aos

requisitos fixados pela Corte Especial. O julgamento também não autoriza o credor a descontar valores por conta própria com base no precedente. A tese trata de penhora em execução judicial, situação na qual o magistrado examina a cobrança e decide se estão presentes as condições para atingir parte da

renda. **Alcance nacional** Um dos recursos representativos da controvérsia é o REsp 1.894.973, oriundo do Paraná. A definição nacional uniformiza o exame de pedidos de penhora de verba salarial e reduz a possibilidade de soluções diferentes para a mesma discussão jurídica.

TST condena laboratório por anunciar demissão durante licença-maternidade

Segunda Turma reconhece “assédio maternal” e fixa R\$ 50 mil de indenização; comunicação de dispensa futura submeteu trabalhadora a um “aviso prévio psicológico”

Redação
Cascavel

• A Segunda Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) condenou a Biolab Sanus Farmacêutica Ltda. a pagar R\$ 50 mil por danos morais a uma trabalhadora comunicada de sua futura dispensa durante a licença-maternidade. O colegiado reconheceu que o anúncio, mesmo apresentado como uma informação cordial, violou a proteção à maternidade em um período de especial vulnerabilidade. O caso envolve uma coordenadora de compliance que iniciou a licença em julho de 2023. Dois meses depois, foi chamada pela diretora jurídica para uma reunião virtual e informada de que seria desligada após o período de estabilidade, segundo o relato reproduzido na documentação do processo. Comunicação sob contestação A empresa sustentou que não houve demissão naquele momento e que a informação foi antecipada para permitir o pla-

nejamento pessoal da empregada. Em sua defesa, apresentou a conversa como um gesto de amizade e cordialidade, sem caráter discriminatório ou intenção de constranger. A Justiça de primeiro grau havia fixado indenização de R\$ 20 mil, mas o Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região afastou a condenação. O TRT considerou que a comunicação foi educada e respeitosa e que não houve dispensa durante o afastamento, entendimento revisto pelo TST.

Aviso psicológico A Relatora do recurso, a ministra Delaíde Miranda Arantes destacou o conteúdo da mensagem e o momento em que ela foi transmitida. A comunicação de uma dispensa iminente durante a licença, ainda que sob pretexto de cortesia, impôs à trabalhadora um “aviso prévio psicológico” quando deveria estar protegida. O voto emprega a expressão “assédio maternal” para tratar da conduta relacionada à maternidade e à vulnerabilidade no período posterior ao parto. A análise reconheceu que o tom polido não elimina a insegurança produzida pela notícia sobre a perda futura do emprego.

Valor no acórdão A condenação por danos morais foi restabelecida, e o valor de R\$

20 mil definido na sentença foi considerado insuficiente diante das circunstâncias do caso. Ao fixar R\$ 50 mil, a relatora levou em conta a gravidade da conduta, a situação socioeconômica das partes e a finalidade punitiva e pedagógica da reparação. O reconhecimento do direito à indenização foi unânime, mas houve divergência quanto ao valor. A desembargadora convocada Maria de Nazaré Medeiros Rocha defendia R\$ 100 mil, quantia que não prevaleceu no resultado registrado no acórdão. O julgamento distingue a possibilidade de encerrar o vínculo depois da estabilidade da conduta de anunciar a dispensa durante a licença-maternidade. No caso analisado, a responsabilização decorreu do anúncio feito em um período protegido, mesmo sem desligamento formal naquele momento.

NÚMERO

50

A condenação registrada no acórdão é de R\$ 50 mil por danos morais

Consumidor pode usar gravação feita no departamento jurídico de empresa como prova

STJ admite registro sem conhecimento da outra parte quando o diálogo não envolve exercício da advocacia nem informações protegidas por sigilo profissional

Redação
Cascavel

• Uma conversa gravada pelo próprio consumidor pode servir como prova mesmo quando ocorre no departamento jurídico de uma empresa e a outra pessoa não sabe que está sendo registrada. A Quarta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) reconheceu a validade do material em um caso no qual o diálogo tratava de um problema administrativo, sem envolver atividade advocatícia ou informação protegida por sigilo profissional. A decisão foi divulgada pelo tribunal em 21 de setembro e envolve um aluno que processou uma instituição de ensino superior por falhas na oferta e pelo cancelamento de um curso de pós-graduação. A instituição tentou invalidar a gravação sob o argumento de que seu departamento jurídico deveria receber a proteção legal conferida a escritórios de advocacia. **Conflito sobre o curso**

Na ação, o aluno relatou diferenças entre o curso anunciado e o efetivamente iniciado, problemas de carga horária, qualificação de professores e falhas administrativas. A conversa gravada com a diretora ocorreu durante uma tentativa de solucionar o conflito relacionado ao serviço educacional. A Justiça do Distrito Federal fixou R\$ 4,8 mil por danos materiais e R\$ 6 mil por danos morais, afastando a alegação de ilicitude das gravações. O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios manteve a decisão, e a discussão sobre a prova chegou ao STJ por recurso da instituição. **O conteúdo importa** O relator, ministro Raul Araújo, destacou que a proteção ao local de trabalho do advogado existe para resguardar a atividade profissional e as informações de seus clientes. Ela não torna automaticamente sigiloso qualquer diálogo ocorrido em um espaço identificado como departamento jurídico. No caso, a conversa era entre o aluno e a diretora do estabelecimento e tratava da prestação do serviço de ensino. O local foi considerado uma circunstância insuficiente para invalidar a prova, porque o conteúdo não guardava relação

com o exercício da advocacia. **Limites da gravação** O entendimento se refere ao registro feito por um dos participantes da conversa e à ausência de uma causa legal de sigilo. A decisão preserva a proteção às informações profissionais e não representa autorização indistinta para captar diálogos alheios ou divulgar material confidencial. A conclusão reforça que a validade da prova depende do contexto em que foi produzida e do conteúdo registrado. A identificação de um ambiente como jurídico, por si só, não impede que o consumidor documente uma tentativa de resolver um problema administrativo do qual participa.

NÚMERO

4,8

A Justiça do Distrito Federal fixou R\$ 4,8 mil por danos materiais e R\$ 6 mil por danos morais, afastando a alegação de ilicitude das gravações